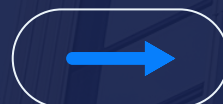
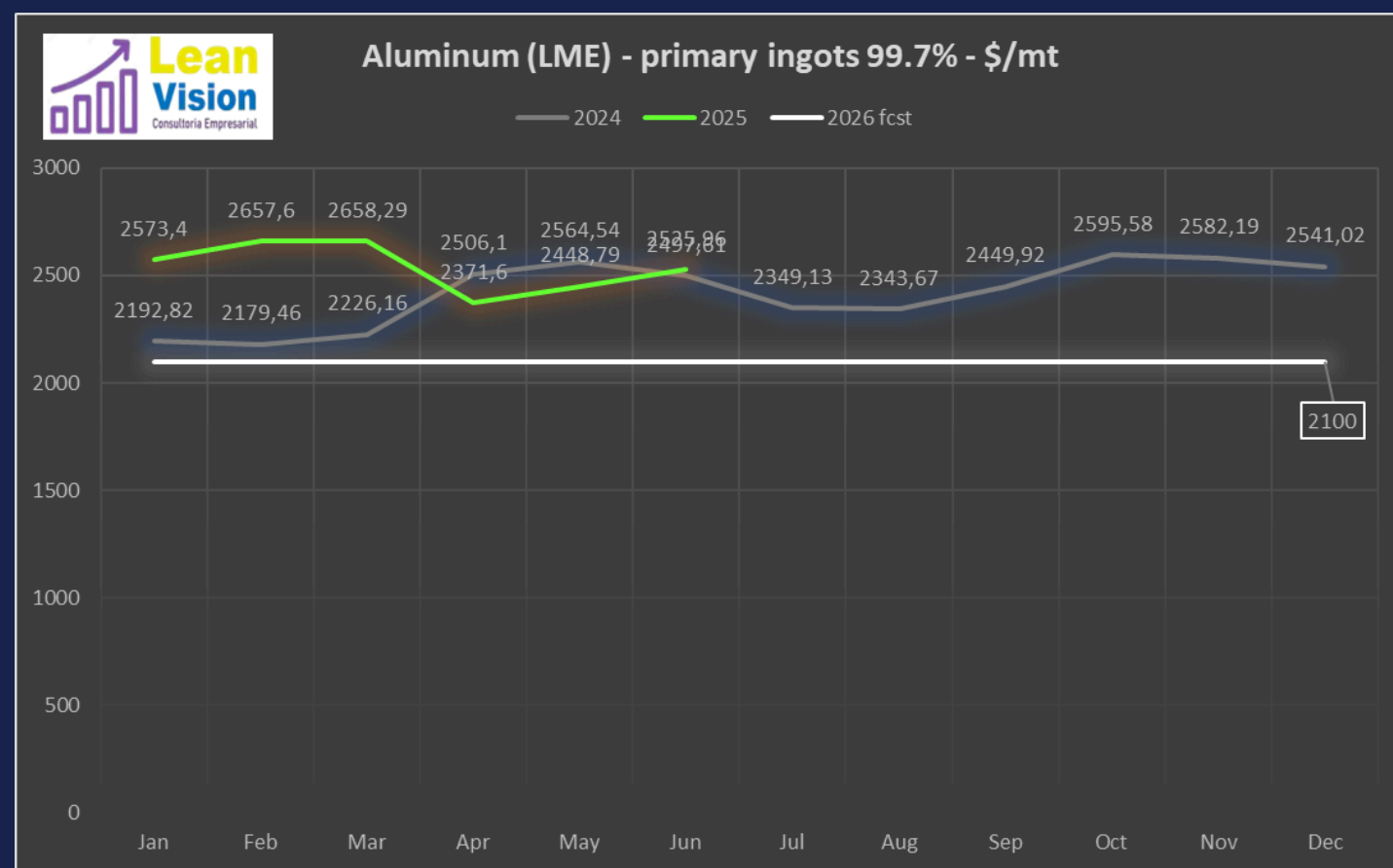
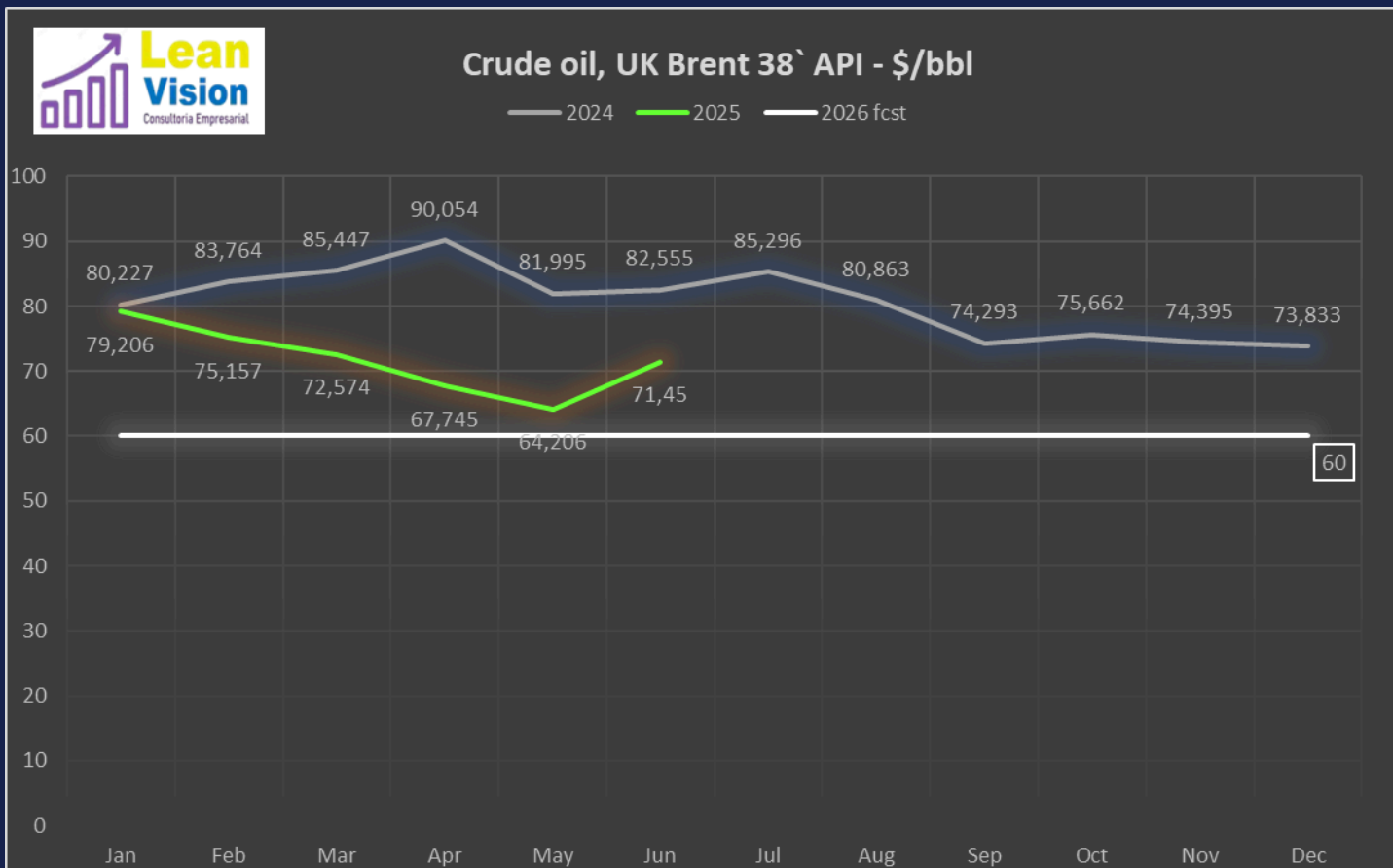
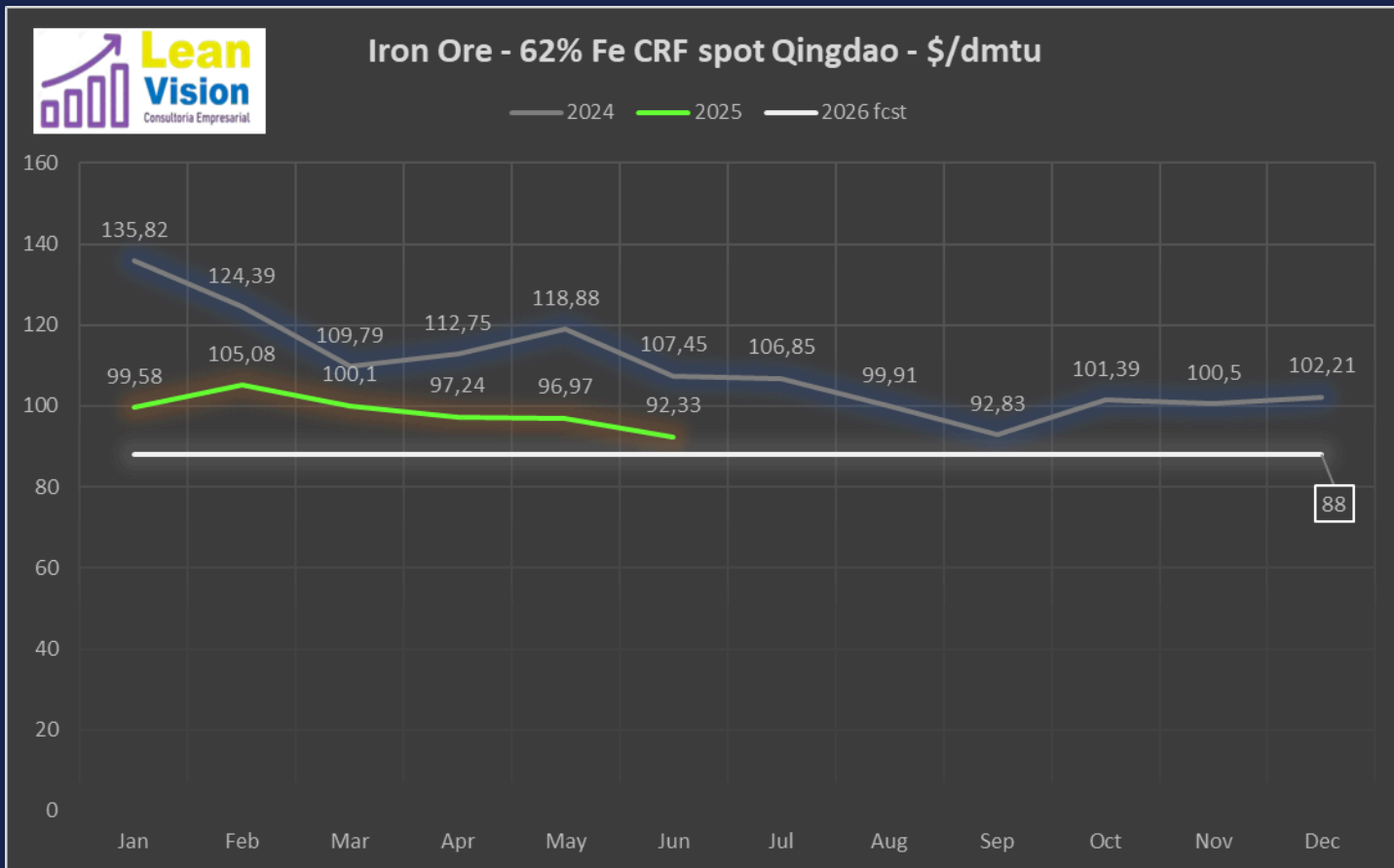
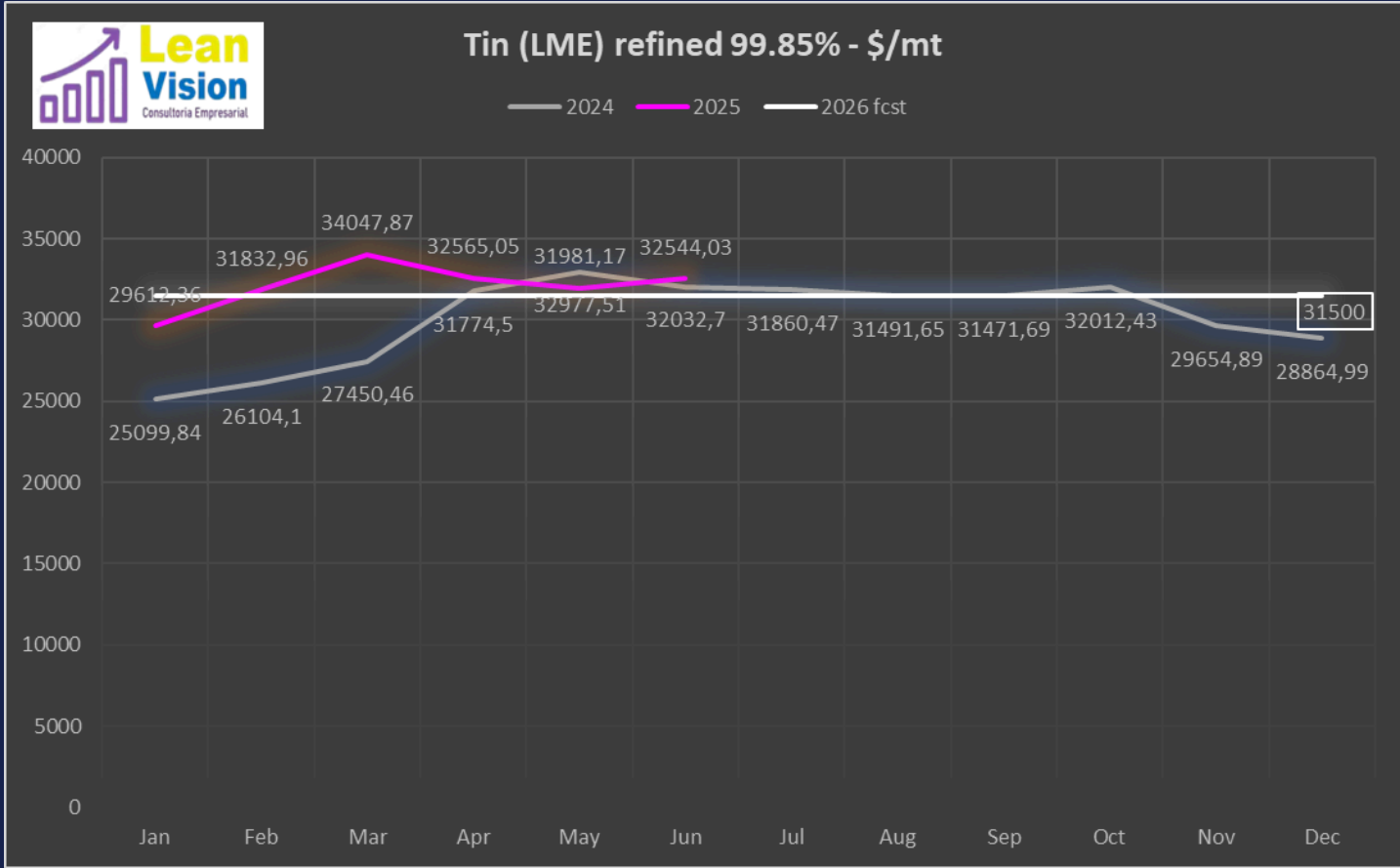
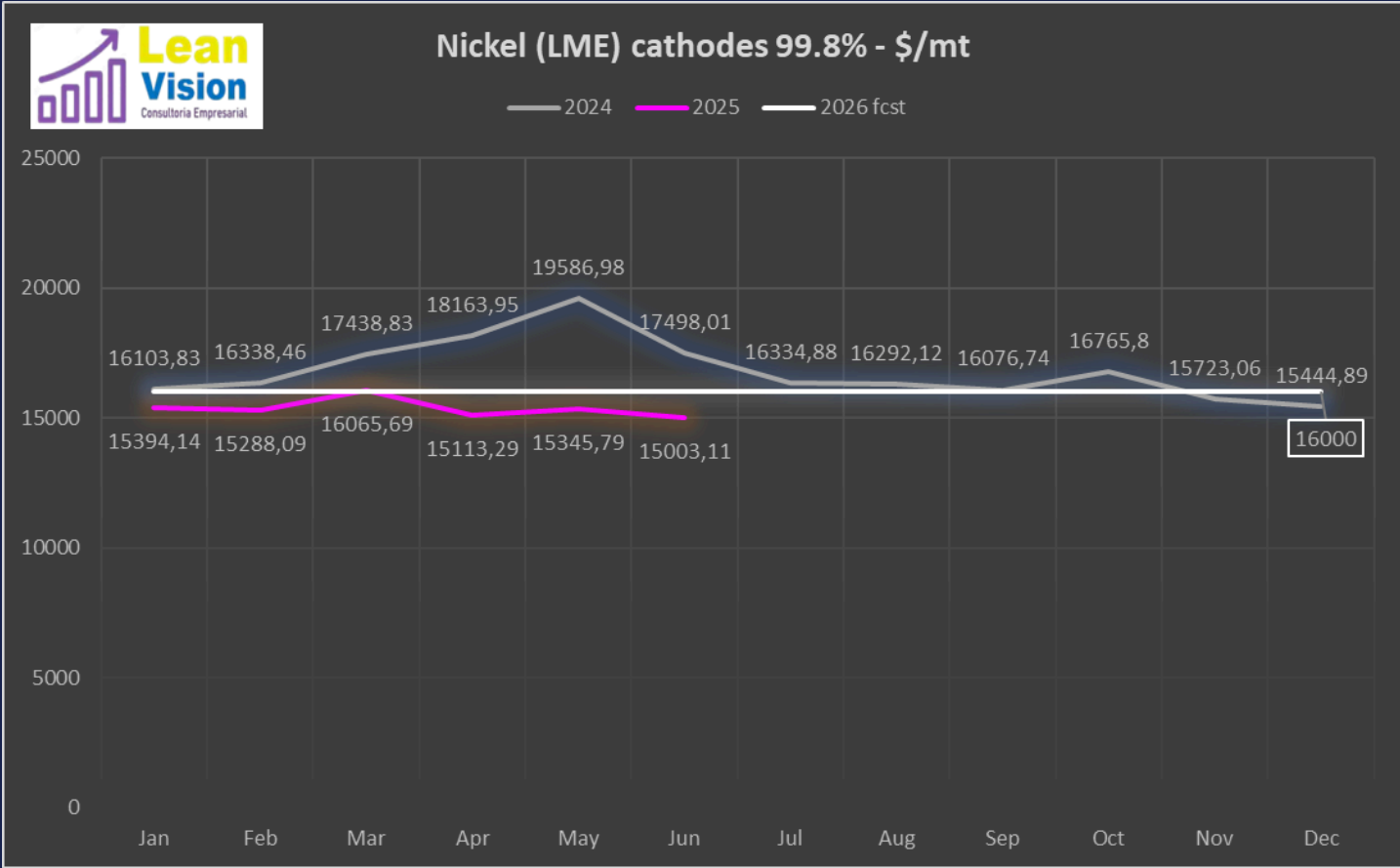
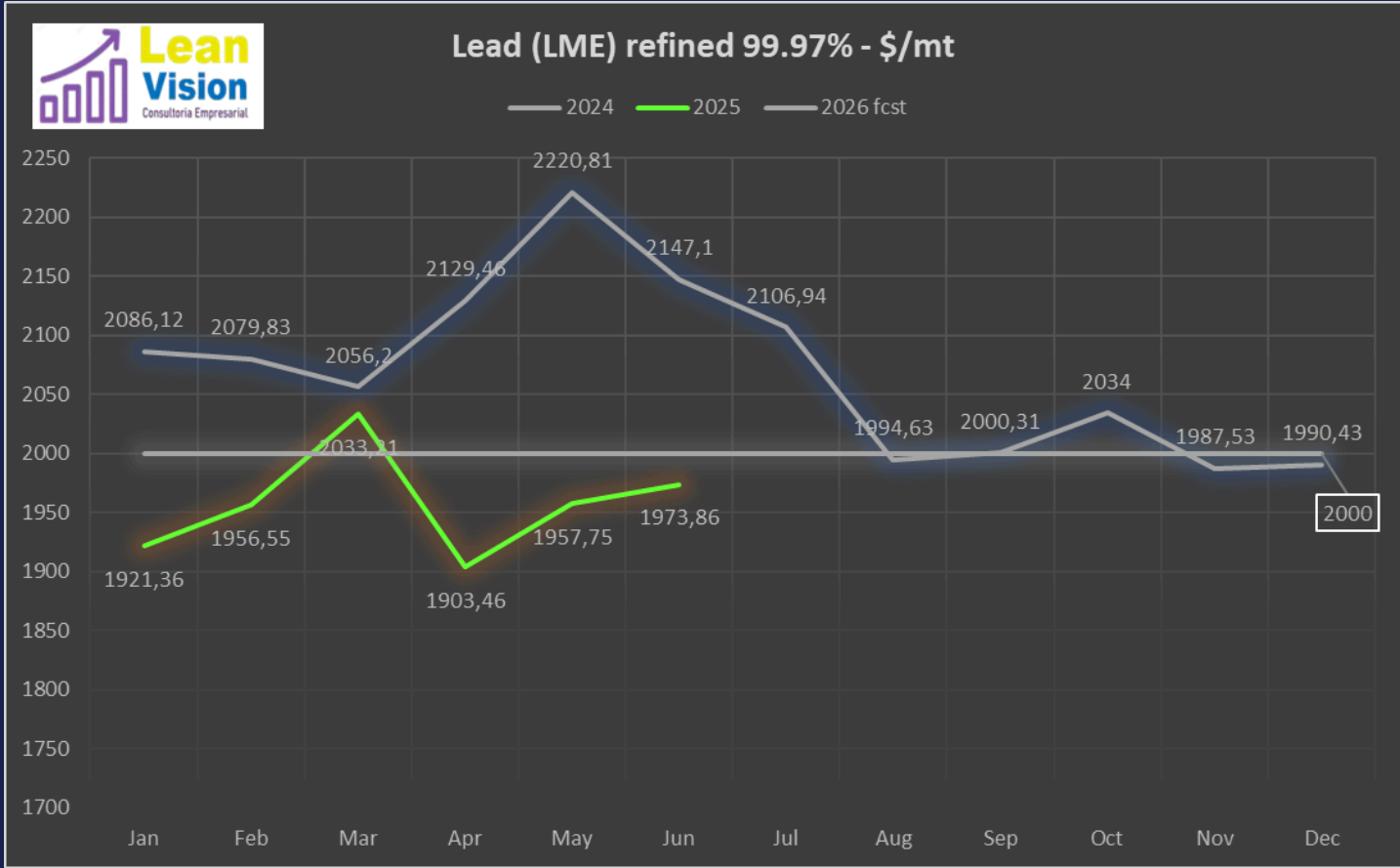
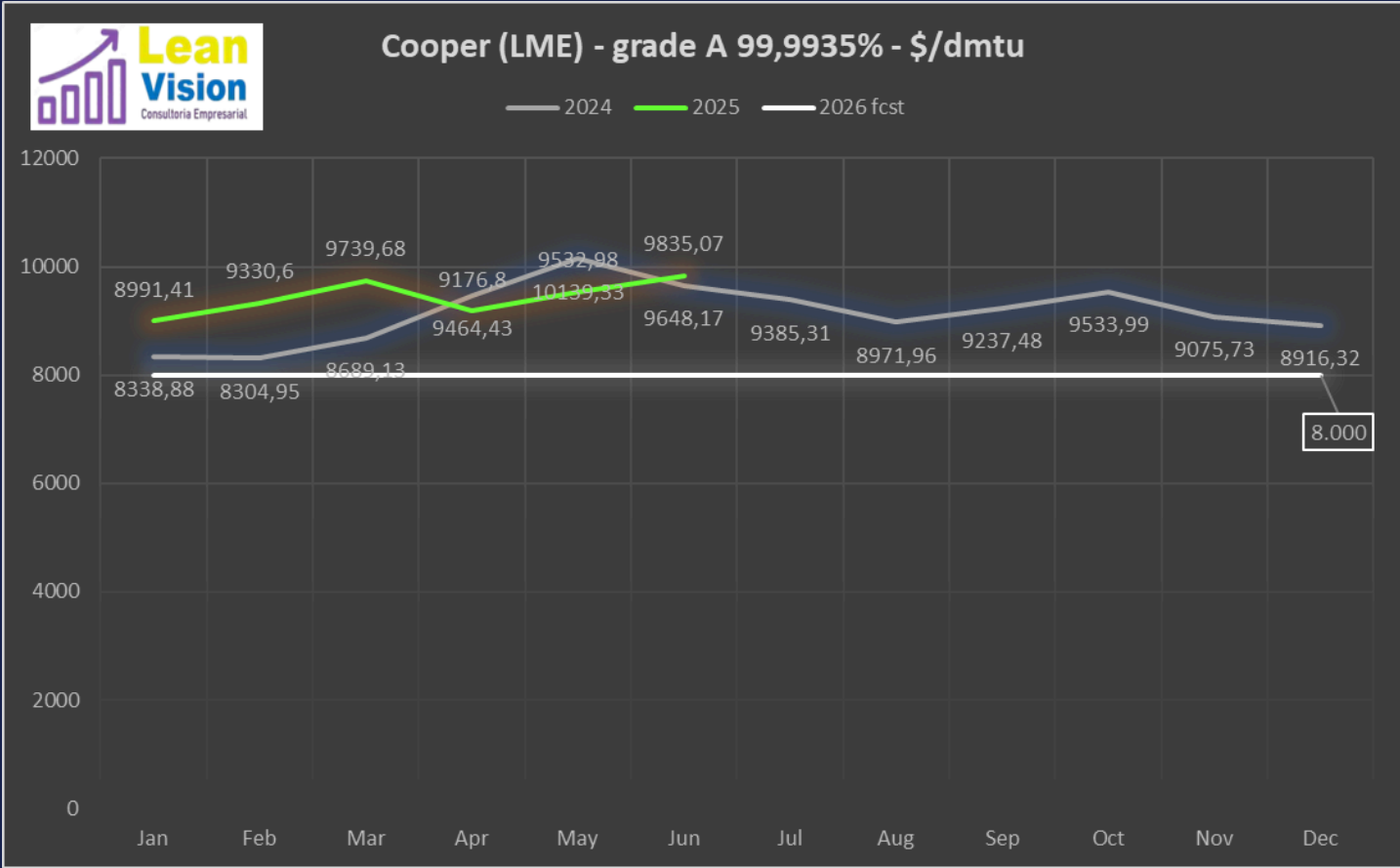


Relatório de Mercado

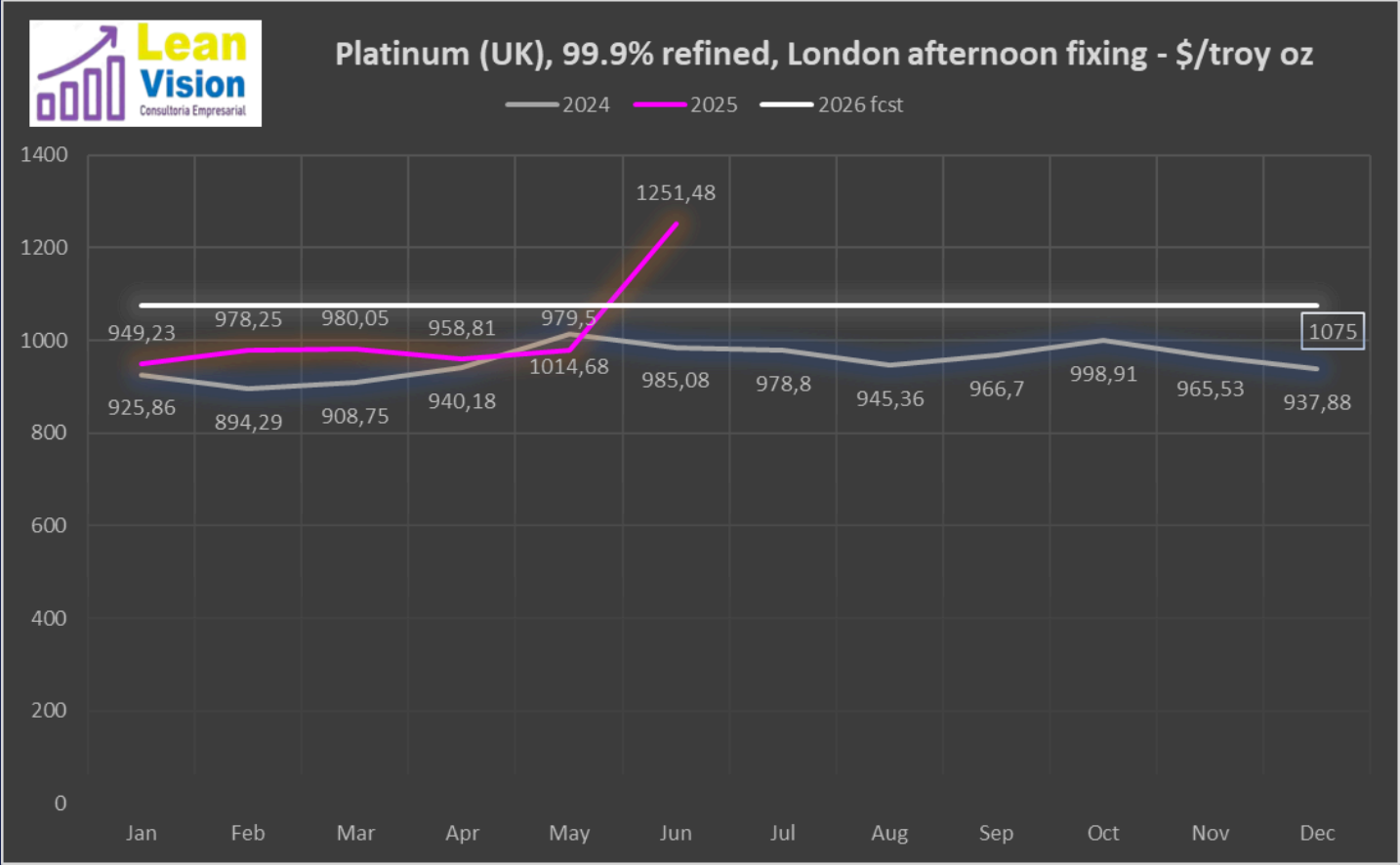
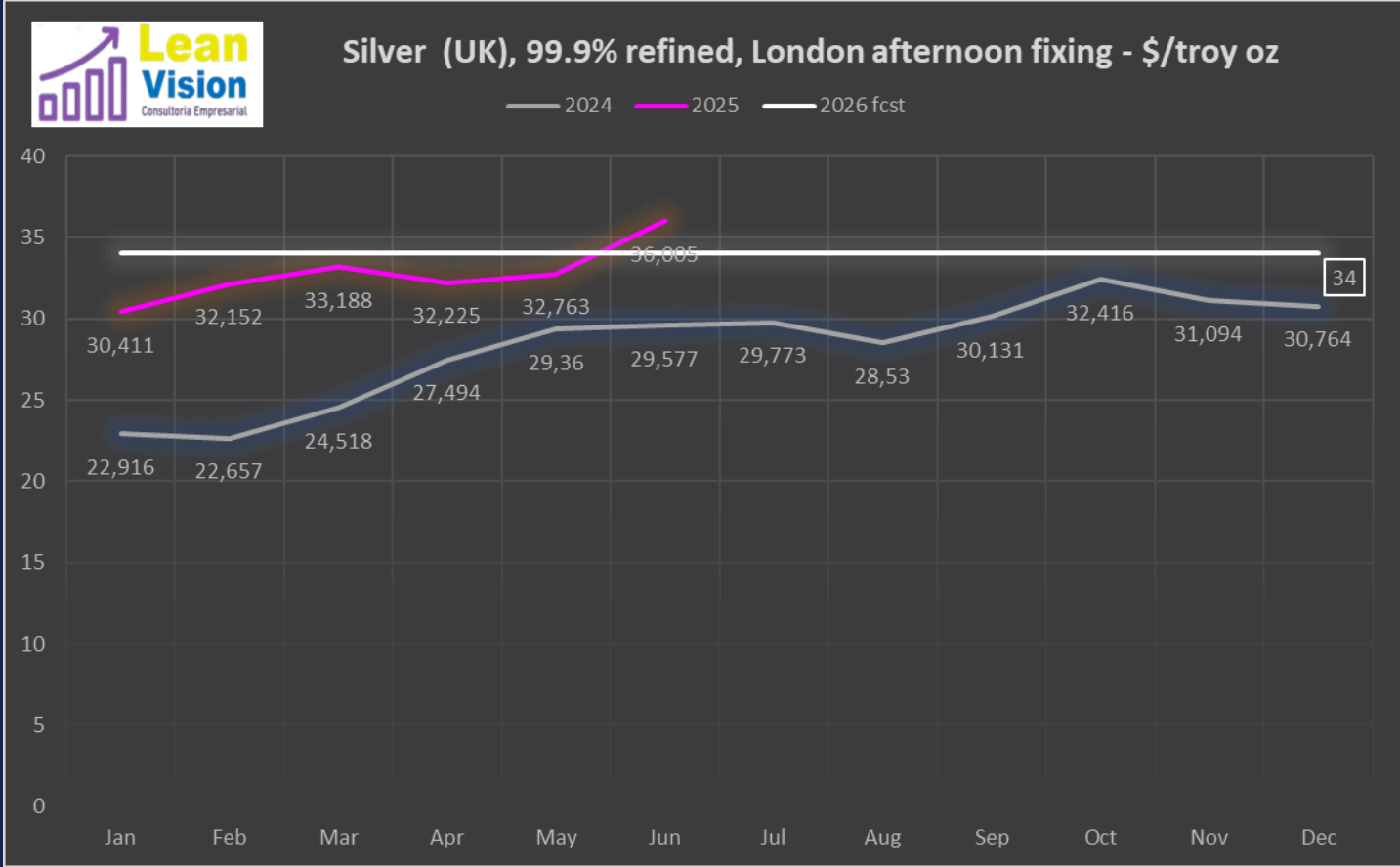
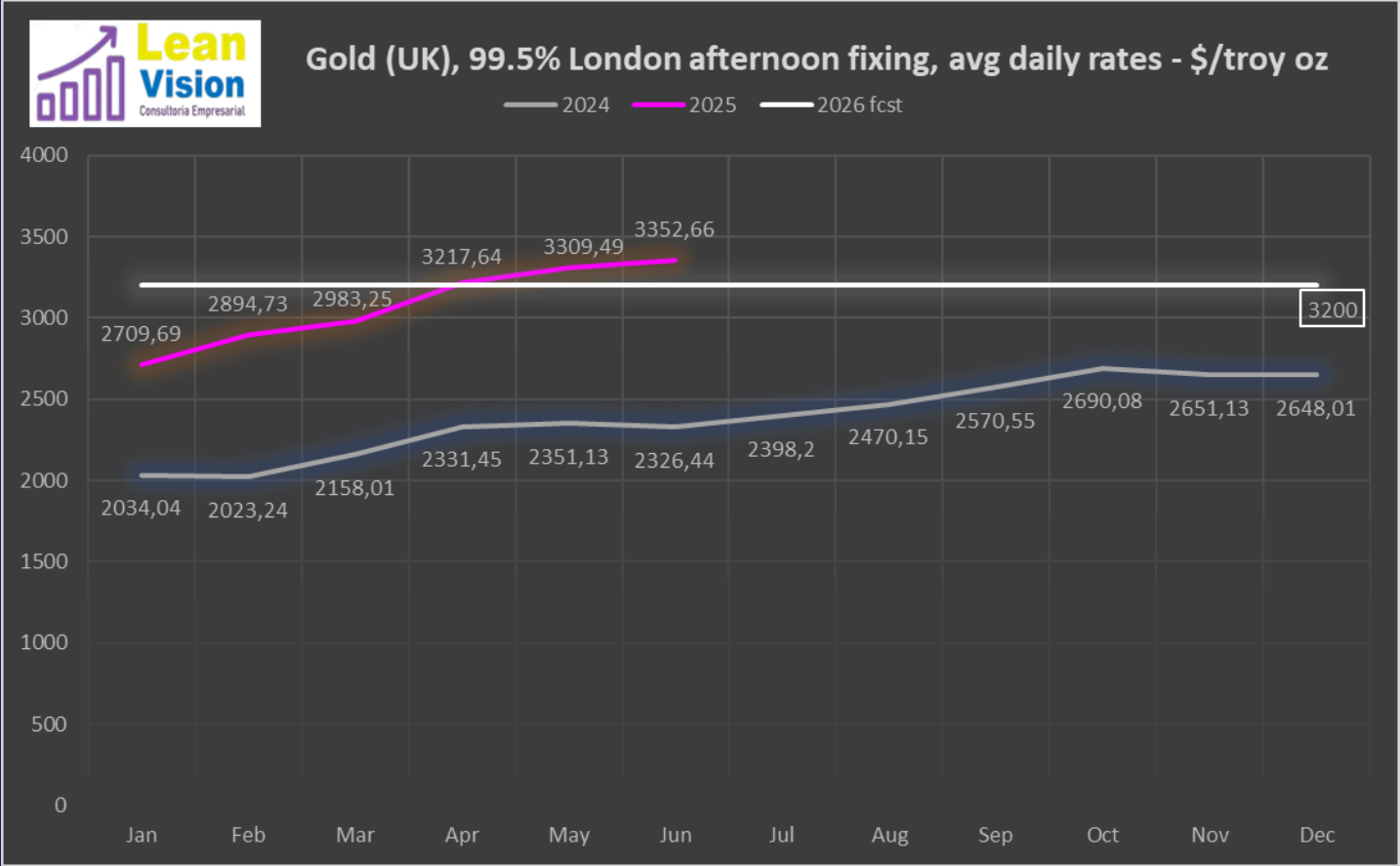
Principais Commodities Mundiais - Julho 2025







source : World Bank



Conclusão

O Banco Mundial projeta uma queda moderada nos preços dos metais até 2026, com recuos estimados de 10% em 2025 e 3% em 2026. Essa tendência reflete o enfraquecimento da demanda global, agravado por incertezas econômicas e tensões comerciais. Após uma leve alta de 3% em maio, o índice de preços de metais e minerais ainda não recuperou as perdas de 8% registradas em abril de 2025.

Entre os principais fatores de pressão estão a desaceleração da atividade industrial mundial, com os PMIs em contração desde abril, e o fraco desempenho da economia chinesa — maior consumidora de metais — impactada por barreiras comerciais, baixa demanda interna e crise no setor imobiliário. Essa conjuntura afeta diretamente a demanda por metais como alumínio, cobre, zinco, ferro e minério de ferro, sobretudo nos setores industriais e da construção civil.

Apesar do cenário negativo, alguns fatores podem limitar a queda ou provocar reajustes pontuais. Investimentos em infraestrutura de energia renovável aumentam a demanda por cobre, enquanto a oferta restrita de metais como estanho, aliada a riscos operacionais, climáticos e ambientais, pode gerar choques de oferta. Casos como as inundações em uma grande mina de cobre na República Democrática do Congo e o limite de produção de alumínio na China ilustram esses potenciais pontos de pressão sobre os preços.

